

Governo faz pesquisa de mercado para expandir cursos técnicos

Qua 07 abril

O [Governo de Minas](#) dará mais um importante passo para a expansão de cursos de educação profissional no estado. A ideia, neste momento, é ouvir as empresas do setor produtivo. A partir dessa escuta e da pesquisa e Mapeamento de Demandas de Ocupações e Formações do Setor Produtivo, as Secretarias de Estado de [Educação \(SEE/MG\)](#), de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) vão traçar um plano de disponibilidade de vagas e cursos para ampliar as oportunidades para jovens mineiros, considerando todas as regiões.

As empresas interessadas em participar da pesquisa podem acessar o questionário neste link: <https://bit.ly/3muqjOU>

Mão de obra qualificada

O mapeamento realizado pela pesquisa será utilizado de várias formas. Uma delas é junto à análise de indicadores de mercado, entre outras informações, como um dos insumos para a definição de vagas, localidades e cursos técnicos e profissionalizantes que serão disponibilizados de forma gratuita pelo governo estadual. Sempre que possível, haverá compatibilidade com as necessidades e vocações regionais, bem como com a possibilidade de empregabilidade dos alunos participantes.

“Estamos mapeando as carências com o mercado. É importante que sejamos assertivos na oferta de cursos e qualificação de mão de obra. Vamos fomentar novas oportunidades, garantindo que as pessoas progredam em suas carreiras e atividades profissionais. Minas Gerais tem atraído cada vez mais investimentos, portanto temos oportunidade de emprego e geração de renda”, destaca o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Oportunidade

O objetivo é que o movimento de escuta junto ao setor produtivo contribua para aprofundar e complementar os resultados do Mapa de Demandas por Qualificação Profissional, estudo coordenado pela Sedese, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), a partir de análise de dados do mercado de trabalho formal (RAIS e CAGED).

O subsecretário de Trabalho e Emprego, Raphael Vasconcelos, destaca a importância do mapeamento. “O mapa de demandas tem o objetivo de fornecer informações sobre o mercado de trabalho para pautar a escolha por cursos profissionalizante pelos gestores de unidades educacionais. Foi um avanço muito importante realizado pelo Governo de Minas e reconhecido nacionalmente. Porém, nada substitui a escuta direta do setor produtivo, fundamental para que o Estado se oriente de maneira prospectiva em relação às reais necessidades apontadas por esses atores”, destaca Raphael.

Capacitação

Atualmente, o governo de Minas já oferece uma série de cursos técnicos na rede estadual. A intenção agora é, além de atualizar o portfólio de oportunidades oferecidas, deixá-lo ainda mais conectado com demandas e necessidades mercadológicas. Para a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE, Geniana Faria, a iniciativa é um marco importante e fortalece a política de oferta de formação de qualidade para os mineiros. “A oportunidade trazida por um curso técnico já permite ampliar o horizonte dos estudantes. E quando a estratégia vem bem fundamentada e casada com as necessidades de emprego das regiões, o alcance é ainda maior”, afirma.

A rede pública estadual de ensino estadual já oferece uma série de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e também profissional inserido na modalidade de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI). Neste ano, das 399 escolas EMTI, 66 disponibilizarão cursos técnicos. Em todo o estado, são 15 opções: Açúcar e Álcool; Agroecologia; Agronegócio; Agropecuária; Celulose e Papel; Desenvolvimento Cultural; Desenvolvimento de Sistemas; Eletroeletrônica; Eletrônica; Informática; Logística; Mecânica; Química; Segurança do Trabalho; e Transações Imobiliárias.